

Ata 01/2025 - Reunião Ordinária

Ata referente à primeira Reunião Ordinária de 2025, no dia 14 de Janeiro. Iniciamos às 19:05, no Departamento de Cultura.

Amália inicia a reunião dando feliz ano novo às pessoas presentes, ressaltando as conquistas do Conselho no ano passado e dando boas vindas para a nova Diretora de Departamento e também ao novo Secretário de Turismo e Cultura.

Aponta que esta reunião é importante pois, dentro de alguns dias, teremos o primeiro Fórum Geral organizado pelo Conselho, para que possamos nos organizar e alinhar para esse evento.

O primeiro tópico é sobre quem do Poder Público irá continuar no Conselho, ou quem irá entrar em seus respectivos lugares. Moisés coloca que as pessoas serão indicadas pelo Poder Público, feito pela pasta de Turismo e Cultura, priorizando qualificação para ocupar as cadeiras.

Rafael, Secretário de Turismo e Cultura, aponta que é fundamental a colaboração de ambos os lados, para poder analisar quem seriam as pessoas adequadas para o Conselho. Nisso, reforçam que Fernanda, que estava no Conselho através do Poder Público na gestão anterior, é um bom nome, por sua presença assídua às reuniões. Também comentam sobre a presença de Márcio Cavalli na gestão anterior, por ser do jurídico e auxiliar bastante graças ao seu conhecimento na área.

Rafael diz que há a possibilidade de um membro da Procuradoria do município participar informalmente das reuniões. Diz que pode ser feito um pedido vindo do Conselho e também do Departamento, para que essa pessoa possa nos auxiliar nos assuntos que surgirem.

Em seguida, Rafael coloca o “desenho do orçamento” para o ano de 2025. Diz que no final do ano passado, houve um rodeio na cidade, onde o valor não foi oficializado e, graças a isso, a Secretaria irá iniciar o ano com um desfalque de valor. Apesar disso, diz que irá pedir um orçamento extra para que a Cultura não inicie o ano com um orçamento menor que o que era esperado.

Também observa que, devido ao corpo da secretaria, será difícil trabalhar com as metas do Plano de Cultura. Na gestão anterior, eram pouquíssimos funcionários para o Departamento, o que deixou diversas carências para este ano. Ao fim, utiliza Gramado com exemplo, que sendo uma cidade menor, conta com mais de 20 pessoas trabalhando para a Cultura. Em Canela, no ano passado, eram 2.

Continuando, Rafael comenta sobre a ausência de técnicos concursados no Poder Público. Fala que Canela tem uma carência enorme nesse âmbito, onde há pouquíssimos concursados. Fala sobre a necessidade de aumentar isso no próximo ano e diz que já fez o pedido de 5 pessoas para o Departamento de Cultura.

Amália indaga sobre as informações ditas por Rafael, onde o mesmo explica que farão o possível para que seja o quanto antes, mas visando profissionais

qualificados. Rafael também diz que o número de pessoas também visa a construção de uma Secretaria de Cultura ainda durante a gestão do atual governo.

Rafael explica que uma das pessoas que está buscando para a Cultura é concursada, que já possui uma boa experiência com assuntos relativos, e que essa pessoa ficará encarregada dos futuros editais.

Amália fala sobre a adesão à PNAB para este ano, observando que no ano passado houve um valor que ficou em caixa, que o antigo Departamento disse que seria utilizado para outras funções. Pede para Rafael e Sabrina que verifiquem quais os possíveis destinos para essa verba. Fala também da importância dos novos funcionários se informarem sobre as Políticas Culturais do Brasil, para estarmos todos alinhados ao chegarem os próximos processos seletivos.

Amália também fala sobre a PNAB do ano passado, onde cidades que fizeram editais de fomento e tiveram dinheiro sobrando do recurso, tiveram projetos com pontos descartados nos editais estaduais. Informa que é muito importante o Departamento e a Secretaria ficarem atentas a isso, para que neste ano isso não se repita.

Em seguida, Amália pergunta sobre os 500 mil reais que Rafael disse que pretende destinar à Cultura neste ano. Pergunta se há um plano de aplicação para o valor.

Rafael explica que, no primeiro ano de governo, o plano vem “pré pronto” da gestão anterior. Contudo, explica que é possível modificar o que está previsto dessa forma.

Nisso, entra em pauta a participação do Conselho em eventos culturais maiores, o que foi negligenciado na gestão anterior. Rafael afirma que irá incluir o Conselho, pois é de suma importância que o órgão que fiscaliza as ações culturais e representa a Sociedade Civil esteja presente nessa construção.

Amália pergunta sobre o Festival de Teatro de Bonecos, se há a possibilidade do evento voltar. Rafael afirma que sim, o Festival irá voltar. Diz que fará diversos contatos com as pessoas que estiveram presentes nas edições passadas, em diferentes níveis, para entender a fundo como deve ser a construção do evento.

Completa que o Festival de Teatro de Bonecos é um ativo exclusivo de Canela, que diferencia o município dos demais, e que o seu retorno é muito importante para a cidade.

Seguindo, Amália comenta sobre a Festa da Colônia e eventos mais tradicionalistas. Pergunta sobre como a atual gestão pensa em trabalhar com isso, priorizando principalmente os artistas locais. Fala também da importância de contratar artistas para serviços sociais.

Rafael começa falando sobre os serviços sociais, dizendo que já agendou uma reunião com a Secretária de Educação, onde esse será um dos tópicos. Fala que a gestão atual irá destinar uma pessoa para educação cultural.

A seguir, sobre a contratação de artistas locais para os eventos. Diz que é necessário analisar toda estrutura das licitações para que aumente esse número. Também explica que uma forma muito comum - mas arriscada - de se fazer isso, é contratando uma grande empresa que subcontratará, como era comum na gestão anterior. Fala da importância de buscar meios para que esse sistema mude.

Amália completa dizendo que a lei de licitações mudará, facilitando esses processos. Informa que é importante nos informarmos em maneiras de aplicar isso em Canela.

Partindo do que foi dito, é lembrado que existe um Cadastro Cultural de Canela, que pode ajudar nesse processo. Também é observado que, através desse mapeamento, é possível que as contratações atinjam também diferentes comunidades e grupo, descentralizando as contratações aos mesmos de sempre.

Sobre o Fórum para a próxima semana, ficou estipulado que teremos uma introdução de 20 minutos, sendo o restante do tempo destinado para assuntos gerais. Rafael toma nota, e ele e a Diretora do Departamento irão fazer essa introdução.

O primeiro Fórum será no CIDICA, mas é apontado por todos os presentes a importância dos próximos acontecerem nos diferentes espaços culturais de Canela. Nisso, fica implícita a necessidade de manutenção, revitalização e ocupação desses espaços.

Rafael fala da importância de todos os assuntos de sua pasta terem qualidade, onde entram esses espaços culturais. Fala que, ao ver Canela como um produto, tudo o que está atrelado ao município faz parte desse produto. Dessa forma, os espaços culturais, fazendo parte desse conjunto, precisam estar e operar em excelência.

Rafael comenta sobre o Centro de Feiras, que já está sendo olhado pela gestão atual. Em seguida, sobre a Casa de Pedra, que precisa de uma série de reformas, que precisam de fontes de recursos para acontecer. Por fim, sobre o Teatrão, Rafael aponta que buscam fazer uma normatização do uso do espaço, facilitando o acesso da população de diferentes maneiras.

Visto isso, encerra-se a presente reunião às 20:33, junto com esta ata.

- A bon Reis de Lima

- Coonahro & hru

- Honor S. Parkes

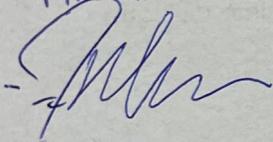
- Sohuine monore de Saí

- Maria Salvador

- Carine Saiz

- Denis Nello

Annalia Brandokff

- 

- Stepanny Sounais